

ALFÂNDEGA DA FÉ

Encontro de avós e netos

junta um milhar de pessoas



A Câmara Municipal de Alfândega da Fé organizou mais uma vez o encontro de Avós e Netos.

Este ano o local escolhido foi o Jardim Municipal, na sede do concelho, no qual se juntaram cerca de um milhar de pessoas vindas de todas as freguesias, desfrutando das boas sombras que o local oferece, de um bom programa de animação e convívio, que incluiu o tradicional momento religioso e ainda de um acompanhamento permanente dos Serviços de Acção Social da autarquia, cada vez mais “afinados” para eventos desta natureza e dimensão.



No passado dia 27 de Julho a Vila acordou com um movimento humano fora do habitual. Os primeiros autocarros que transportavam avós e netos vindos das freguesias começaram a chegar cedo e até ao momento religioso que se celebrou ainda durante o período da manhã o número de pessoas não parou de aumentar. A adesão a esta iniciativa tem vindo a crescer de ano para ano e desta vez seriam cerca de um milhar de pessoas, o que é assinalável num concelho que tem pouco mais de cinco mil habitantes.



Toda esta organização, que celebra o Dia dos Avós (o dia litúrgico de S. Joaquim e de Santa Ana foi no dia 26, mas o Arciprestado de Alfândega da Fé celebrou a festa litúrgica naquela Segunda-Feira) ficou a dever-se aos Serviços Sociais da Câmara Municipal, com a colaboração das Paróquias, das Juntas de Freguesia e dos Centros Sociais e Paroquiais do concelho.



Para além da celebração da Eucaristia, presidida pelo Cónego Artur Parreira (a orientação dos cânticos esteve a cargo do coro da Paróquia de Alfândega da Fé, com Rafael Gomes no órgão e a regência do Padre Francisco Pimparel) o programa incluiu um almoço oferecido pela Câmara Municipal, uma tarde de lazer e convívio com a actuação de alguns membros da Banda Municipal, fadistas do concelho e Grupo de Cantares do Centro de Dia de Parada, terminando com um lanche servido a todos os participantes por volta das 17.30 horas, findo o qual se iniciou o serviço de transportes que levou para casa esta imensa massa de alfandeguenses, os mais velhos que já foram obreiros do concelho que somos e os mais jovens (os netos) que certamente são o garante da continuidade da nossa existência.



F. Lopes, 29 de Julho de 2009